**QUAL O PAPEL DA ESCOLA NA VISÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO CAPÃO DO LEÃO/RS?**

**SALLER, Aline Gonzalez**

**BASTOS, Caciele Guerch Gindri de**

**GIL, Robledo Lima**

**aline\_saller@hotmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Educação Ensino-Aprendizagem**

**Palavras-chave** Papel da escola, Concepção dos alunos, Ensino Médio.

1 INTRODUÇÃO

É através da escola que temos o primeiro contato com o mundo real, e com a sociedade em que estamos inseridos, mas muito mais do que ensinar conteúdos a escola deve, também, proporcionar a troca de experiências, deve instigar a constante construção e reconstrução do conhecimento. Para tanto, é necessário que seja considerado os conhecimentos prévios dos alunos.

Uma escola voltada para o pleno desenvolvimento do educando valoriza a transmissão de conhecimento, mas também enfatiza outros aspectos: as formas de convivência entre as pessoas, o respeito às diferenças, a cultura escolar (PENIN; VIEIRA; MACHADO, 2001, p.45).

Assim sendo, a escola tem um importante papel social, devendo valorizar uma aprendizagem que faça significado na vida dos estudantes. Dessa forma, esta pesquisa objetivou compreender qual o papel da escola na visão dos alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual do município de Capão do Leão/RS.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Este trabalho foi desenvolvido com 51 alunos, com faixa etária de 15 a 18 anos de idade, de duas turmas de 2º (segundo) ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual da Rede Pública no Município de Capão do Leão/RS.

Esta pesquisa foi realizada através de um questionário aberto, onde se buscou compreender a concepção de Escola destes alunos. Os dados obtidos, a partir do questionário, foram analisados e organizados em categorias mais abrangentes.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir de uma análise geral dos dados foi possível identificar que a concepção de escola dos alunos do ensino médio, possui três categorias principais, que se relacionam com o papel da escola na visão destes estudantes. Assim sendo, a escola serve para: (1) a convivência; (2) a aprendizagem; e (3) a preparação para o mercado de trabalho.

Segundo estes alunos a escola “representa um local onde se aprende a viver em sociedade”, “a conviver em grupo e lidar com pessoas diferentes de nós”, e ainda, “fazer novas amizades” e ainda, que “representa um local onde é possível adquirir novos conhecimentos”, “aprender coisas novas”. Segundo Pérez-Gómez; (2000, p. 17),

Os alunos/as aprendem e assimilam teorias, disposições e condutas não apenas como consequência da transmissão e intercâmbio de ideias e conhecimentos explícitos no currículo oficial, mas também e principalmente como consequência das interações sociais de todo tipo que ocorrem na escola ou na aula.

Outra ideia muito marcante no discurso destes alunos é que a escola tem a função de preparar para o mercado de trabalho. Segundo eles “estudar é importante, para um futuro melhor, para uma vida melhor e para um emprego melhor”, “todos merecem um futuro bom e tem essa oportunidade na escola”. Através destes relatos podemos inferir que talvez esta seja a visão desses alunos porque estão reproduzindo o que ouviram de seus professores e pais, constantemente, durante toda a sua vida, de que é necessário estudar para poder ter um futuro melhor com um emprego bom. Por tanto, eles conferem à escola um papel de importância para seu futuro e não para o seu dia a dia, dissociando o que aprendem na escola com seu cotidiano. Segundo Pérez-Gómez (2000, p.14),

Desde as correntes funcionalidades até a teoria da correspondência, passando pela teoria do capital humano, do enfoque credencialista ou das diferentes posições marxistas e estruturais, todos, ainda que com importantes matrizes diferenciais, concordam em admitir que, ao menos desde o surgimento das sociedades industriais, a função principal que a sociedade delega e encarrega à escola é a incorporação futura ao mundo do trabalho, [...].

Assim sendo, a escola, além de ensinar os conceitos, deve proporcionar o desenvolvimento pessoal e intelectual de seus alunos, através de trocas de experiências tanto professor-aluno, aluno-aluno, quanto aluno-professor, de uma maneira que seja agradável e priorize a aprendizagem significativa ao invés de uma simples memorização de conteúdos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, de acordo com os dados obtidos ao final desta pesquisa, podemos verificar que os alunos atribuem à escola uma importância social, tanto para sua formação pessoal quanto profissional, além de ser um ambiente que permita a convivência em grupo e a troca de ideias.

REFERÊNCIAS

PENIN, S. T. S.; VIEIRA S. L.; MACHADO M. A. M. l. Progestão: como articular a

função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? Brasília: Consed, 2001. (Módulo 1)

PÉREZ-GÓMEZ, A. I. **As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência.** In GIMENO- SACRISTÁN, J.; PÉREZ-GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre; Artmed; 2000. 391 p. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-PT&lr=&id=Yl0uIpjQKAMC&oi=fnd&pg=PA5&dq=Gimeno+sacrist%C3%A1n+o+papel+da+escola&ots=se1iPZnQ1F&sig=O_5EbyARJFgjFyYBRlYOUQxNKPQ&redir_esc=y#v=onepage&q=Gimeno%20sacrist%C3%A1n%20o%20papel%20da%20escola&f=false> Acesso em 23 de Jun. 2013.